

## Feijão-caupi Tumucumaque produz eficientemente em condição de nodulação natural

Rayane da Mota Rios<sup>1</sup>

Wardsson Lustrino  
Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amapá,  
rayanerios7@gmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Amapá,  
wardsson.borges@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



O feijão-caupi é uma cultura tradicionalmente utilizada na subsistência das populações rurais das regiões Norte e Nordeste e, recentemente, tem ganhado espaço entre médios e grandes produtores. A relação simbiótica estabelecida com bactérias fixadoras de nitrogênio tem mostrado resultados positivos no aumento da produtividade, pois o N é um dos nutrientes requeridos em maiores quantidades pelo feijão-caupi. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do feijão-caupi sob efeito de inoculação com diferentes isolados rizobianos. Três experimentos foram conduzidos, sendo um em condição de casa de vegetação e dois em condição de campo. O experimento de casa de vegetação foi conduzido em arranjo fatorial (3x13), sendo três solos e 13 fontes de N: dez novos isolados de rizóbio, obtidos de solos do Amapá, aplicação de nitrogênio mineral (100 mg de N por vaso), controle sem inoculação e sem aplicação de nitrogênio mineral e inoculação com a estirpe recomendada BR 3267. Os experimentos de campo foram conduzidos nos campos experimentais da Embrapa Amapá do Cerrado e de Mazagão. Os tratamentos foram oito estirpes BR 3262, BR 3267, BR 3351, BR 3315, BR 3299, BR 3296, BR 10654 e BR 10665, aplicação de N-mineral (50 kg ha<sup>-1</sup> N) e controle sem inoculação e sem aplicação de nitrogênio mineral. Não foi observado efeito significativo da fonte de N e nem da interação entre os fatores solo e fonte de nitrogênio no experimento de casa de vegetação. Os maiores valores de matéria seca de parte aérea foram observados nos solos em que houve um cultivo anterior de feijão-caupi, em relação ao solo em que se cultivou milho. Embora a produtividade tenha variado amplamente entre os tratamentos (1.111 kg ha<sup>-1</sup> a 1.398 kg ha<sup>-1</sup>, no Mazagão e 1.147 kg ha<sup>-1</sup> a 2.086 kg ha<sup>-1</sup>, no Cerrado), não foi observado efeito significativo desses. Além disso, os dados mostraram que a produtividade não diferiu entre os tratamentos N-mineral, controle sem inoculação e sem aplicação de nitrogênio mineral e inoculação.

Agradecimentos à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Palavras-chave:** fósforo, potássio, fixação de nitrogênio.